

Apoio Simulação Pedagógica Inicial

Plano de Sessão

esta primeira simulação Pedagógica, o plano de sessão assume-se como um instrumento indispensável ao Formando (futuro Formador...), de utilidade fundamental no contexto da sessão.

N Elaborado de uma forma “informal”, nesta fase preparar uma sessão resume-se a responder a um conjunto de perguntas que vamos lançar abaixo:

O quê?	Para quê?
<ul style="list-style-type: none"> Qual vai ser a matéria que vou apresentar? Que assunto se vai estudar? Que aspetos são essenciais? 	<ul style="list-style-type: none"> O que pretendo que os formandos atinjam? Para quê levar a cabo este trabalho? Quais as capacidades que pretendo desenvolver junto dos formandos?
Aqui, definimos os CONTEÚDOS da sessão	Estamos no campo dos OBJETIVOS a atingir

Como?	Com quê?
<ul style="list-style-type: none"> Com que atividades pretendo atingir os objetivos definidos? O que pretendo fazer com os formandos ao longo da sessão? Como vou facilitar o processo de aprendizagem? Como posso tornar atrativa e interessante esta matéria? 	<ul style="list-style-type: none"> Que recursos vou utilizar? Que materiais vou apresentar? Que auxiliares pedagógicos serão mais eficazes ou resultarão melhor?
Acabámos de selecionar as ESTRATÉGIAS que melhor se adaptam à sessão	A seleção adequada dos MATERIAIS é de extraordinária importância...

Quanto tempo?	Para quem?
<ul style="list-style-type: none"> Que tempo tenho Como vou “gastá-lo”? Será que não vou gastar demasiado tempo com aspetos secundários? Vou ter tempo para tudo o que pretendo fazer? Será que tenho atividades suficientes para toda a sessão?” 	<ul style="list-style-type: none"> Quem será o meu público? Que conhecimentos prévios devem ter? Que características tem: idade, profissão, cargo...
A eterna questão da gestão do TEMPO persegue-nos; não a descuremos... dela dependerá o ritmo e o equilíbrio da sessão!	O nosso PÚBLICO-ALVO já foi convidado... após termos definido os PRÉ-REQUISITOS que deve apresentar; vamos recebê-lo condignamente e não o desiludamos!

Avaliação

- Em que medida foram atingidos os objetivos propostos?
- Como ou com que instrumentos verificarei se os formandos ficaram a saber a matéria ou são capazes de fazer o que vou exemplificar ou demonstrar?
- Será que através da observação do grupo, vou conseguir “perceber” quem está ou não a acompanhar a matéria?

Não se esqueça que o seu plano de sessão deve obedecer a duas regras que se complementam – UNIDADE e FLEXIBILIDADE!

Bons Planos!!!